

Primeiro coração captado no Vale do Jequitinhonha só foi liberado depois de teste negativo para Covid-19

O trabalho de análises laboratoriais para diagnóstico do novo coronavírus (SARS-CoV-2), que provoca a Covid-19, realizado pela UFVJM, ganhou importância ainda maior no último dia 22 de abril. A partir do teste realizado em um paciente da Santa Casa de Caridade de Diamantina que teve morte encefálica, foi possível a doação dos seus órgãos (rim e fígado), além da primeira captação de coração do Vale do Jequitinhonha.

De acordo com o professor da UFVJM que está à frente do trabalho de diagnósticos, Danilo Bretas, a equipe mobilizou-se para realizar o atendimento. “O turno de trabalho já tinha sido encerrado, mas a equipe voltou para processar essa amostra, em um tempo mais curto, de cerca de três horas. Com o resultado negativo, o transplante pôde ser realizado. Foi uma satisfação muito grande para toda a equipe colaborar também com essas doações que poderão salvar muitas vidas”, comenta o professor.

A coordenadora da Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT) da Santa Casa, enfermeira Thaisa Mara Rocha Rodrigues, esclarece que, com a chegada do vírus no Brasil, os critérios para captação de órgãos ficaram ainda mais rigorosos e a realização do teste é protocolo da Central Estadual de Transplantes (CET) para dar prosseguimento à doação, após a anuência da família do paciente. “Os órgãos para doação só têm sido aceitos pelas equipes médicas após a confirmação de que o potencial doador não está infectado. E os trâmites precisam ser ágeis, pois se a retirada do órgão demorar muito corre-se o risco de uma parada cardíaca e de inviabilizar todos os outros órgãos”, explica Thaisa. “A realização do teste aqui na universidade agilizou muito o processo. E o ato nobre da família do doador, através da CIHDOTT da Santa Casa em parceria com a UFVJM, permitiu levar esperança a várias pessoas, em plena pandemia”, declara a enfermeira.

O trabalho de diagnóstico na UFVJM

O Núcleo de Doenças Infecciosas e Parasitárias do Laboratório-Escola de Análises Clínicas, do curso de Farmácia da UFVJM, faz parte da RedeLab Covid-19, coordenada pela Fundação Ezequiel Dias (Funed), e tem realizado o diagnóstico para detecção de SARS-CoV-2 em pacientes graves, principalmente das Casas de Saúde de Diamantina, desde o dia 20 de abril.

“Em um segundo momento, quando mais insumos chegarem, o fluxo de recebimento das amostras atenderá os 31 municípios da macrorregião do Jequitinhonha, que fazem parte da Superintendência Regional de Saúde (SRS)”, finaliza Danilo Bretas.